

NOTA EDITORIAL

O volume 2 de 2024 da Revista REDIS reúne um conjunto de dez artigos, interligados pela análise de discursos em diferentes contextos, com o objetivo de compreender como se constroem sentidos e como os discursos influenciam as percepções sociais, históricas, políticas ou culturais.

Raquel Lima de Abreu-Aoki e Marcia Elisia Matos Aguiar, em *Narrativa biográfica e a construção discursiva da história: um estudo do caso Coluna Prestes, pelo olhar da biógrafa Anita Leocádia Prestes*, analisam, com base nos postulados da Teoria Semiolinguística, a biografia *Luiz Carlos Prestes, um comunista brasileiro*, por Anita Leocádia Prestes, concluindo que a biografia historiográfica possibilita a (re)construção da trajetória de figuras políticas emblemáticas, oferecendo novos pontos de vista, contestando discursos previamente consolidados e influenciando a construção da memória individual e coletiva de uma nação.

No artigo *O quadro hermenêutico: uma categoria para a negociação dos efeitos de sentido na obra Symetrias Dyssonantes*, de Luiz Brás, Ricardo Celestino recupera os conceitos de quadro hermenêutico, rizoma e metaficção, para perspetivar a literatura de ficção científica como forma de questionar e expandir as fronteiras da literatura e de especular sobre temas relevantes da contemporaneidade, suscitando o envolvimento de um coenunciador crítico.

Lucas Pereira da Silva, em *Argumentação e Escola Sem Partido: debatendo a factualidade da hegemonia esquerdista*, analisa a refutação de um dos argumentos da proposta do Escola sem Partido, com base em conceitos ligados à Teoria da Argumentação. Através do seu estudo, o autor aponta para um questionamento do que foi, originalmente, perspetivado na polémica em referência, permitindo compreender como distintas discursividades reconstroem o real a partir dos seus compromissos de valor.

No artigo *Polêmica e desacordo entre leitores de jornal on-line: um procedimento de análise para caracterizar a violência verbal*, de Adelmo Cordeiro Galindo e Paulo Roberto Gonçalves-Segundo, são analisados comentários do jornal *Folha de S. Paulo on-line* em torno da questão do aborto, no sentido de descrever os atos de violência verbal executados pelos internautas. O desacordo entre valores e hierarquias de valores apresenta-se como relevante para a emergência da violência verbal e as instâncias de atitude ligadas a julgamentos de sanção social surgem como uma estratégia de avaliação em resposta aos desacordos.

Yanê Batista Santos Lins e Yuri Batista Santos apresentam o artigo *Diálogos entre Interculturalidade e Plurilinguismo em Diretrizes Educacionais no Brasil*. Analisando o parecer dirigido ao Conselho Nacional de Educação e à Câmara de Educação Básica nº 2/2020, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue no Brasil, os autores salientam que o plurilinguismo combinado com a interculturalidade impulsiona uma educação que ultrapassa a simples aprendizagem de línguas, ao promover um ambiente de ensino que valoriza a diversidade cultural.

A partir da análise de 32 relatórios de leitura, João Vitor Moreira e Manoel Luiz Gonçalves Corrêa escrevem *Sobre a escrita acadêmico-científica: o ensaio da perspectiva de pós-graduandos*, chegando à conclusão que, para os estudantes, o ensaio é um gênero textual que revela a ausência de suporte teórico explícito e uma presença marcada da figura do sujeito no texto, fatores avaliados como menos positivos por uma população em que predomina a representação da escrita acadêmico-científica.

Em *“Elas que lucrem”*: uma análise discursiva sobre o empoderamento feminino, Beatriz Pereira Nunes Paragó, Raquel Anne Lucas Magalhães e Silmara Dela-Silva propõem-se refletir sobre o discurso neoliberal em torno do papel e do lugar das mulheres na formação social contemporânea, a partir de um enquadramento da Análise do Discurso de base materialista. O corpus é constituído por enunciados das secções “Quem somos” e “Mulheres investidoras” do portal “Terra”.

Lidiane Reis Alves Pimenta e Luciana Soares da Silva avançam com um estudo intitulado *Political Communication Contract on Instagram: A Semiolinguistic Analysis*, examinando a estrutura do discurso político veiculado no Instagram para inferir como se estabelece o contrato de comunicação nesta rede social. Os resultados salientam as potencialidades da mesma na comunicação com os eleitores.

Em *Gestos de leitura do livro-imagem Ida e Volta, de Juarez Machado: movimentando a análise de discurso em práticas escolares*, Luciana Cristina Ferreira Dias di Raimo e Cintia Bicudo refletem sobre as respostas de um grupo de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental de uma Escola do Paraná a uma atividade de leitura do livro-imagem *Ida e Volta*, de Juarez Machado, para ressaltarem, não só o caráter polissêmico da imagem, visível na reconstituição dos sentidos por parte das crianças, como também a incidência numa formação discursiva consumista com os valores a ela agregados.

Valéria da Silva Silveira e Dóris Maria Luzzardi Fiss propõem um estudo intitulado *Ideologia e memória na produção de sentidos de criança no discurso de um Projeto Político Pedagógico*. Sob o enquadramento da Análise do Discurso materialista, a observação do corpus possibilitou a reconstituição, a partir do discurso e do interdiscurso, de duas Famílias Parafrásticas, Criança-Projeto e Criança-Potência, bem como de relações antagônicas entre os diferentes sentidos de criança.

Em conjunto, os estudos do presente volume da REDIS salientam como os discursos, sejam biográficos, educacionais, pedagógicos, científicos, literários ou políticos, podem servir para contestar verdades estabelecidas, ampliar fronteiras da compreensão e influenciar a memória coletiva ou individual. Esperamos que a sua leitura seja inspiradora.

Alexandra Pinto

REDIS – Revista de Estudos do Discurso

Centro de Linguística da Universidade do Porto

Número 15, 2024